

# SOFALA

Reflexões sobre as prioridades e desafios na implementação de actividades comunitarias e combate ao estigma e discriminação no COP19 e ideias para o COP20”

Reunião Anual do PEPFAR  
5 de Dezembro 2019

# Desafios de VP e busca de faltosos + abandonos

Desafios	Soluções
Incentivos nao padronizados para os actores comunitarios dos IPs ( e.g. PEPFAR x FG)	- Padronizacao dos incentivos para os actores comunitarias pela parte dos IP e doadores
Apesar do maior envolvimento dos lideres comunitarios, quase nao há nenhum incentivo	- Garantir incentivos, mesmo que nao sejam monetários (bicicletas, camisetas, enxadas, catanas, sabao, etc.)
Falta de padronizacao de instrumentos comunitario e coordenacao deficiente dos IP (DPS, CPCS, OCB).	<ul style="list-style-type: none"><li>- Padronização de ferramentas comunitarias</li><li>- Encontros regulares conjuntos entre DPS, OBC, CPCS</li><li>- Fortalecer dos encontros trimestrais de planificacao e discussao de dados</li><li>- Supervisoes, M&amp;A conjunta das actividades comunitárias entre DPS, OBC, CPCS.</li></ul>
Longas distancias versus falsificação de dados por causa de desmotivação e falta de meios circulantes para alcancar os pacientes (e.g. endereco errado, nao encontrou, etc).	<ul style="list-style-type: none"><li>- Activista é a pessoa ideal (par ideal) quando se olhar para o nivel educacional dos pacientes que conselheiros mais escolarizados</li><li>- O importante é garantir as formacoes continuas, trocas de experiencia e avaliacao da qualidade de dados colhidos pelos activistas</li><li>- Supervisoes, M&amp;A conjunta das actividades comunitárias entre DPS, OBC, CPCS</li></ul>

# Dispensa de ARV comunitária - operacionalização

ARV comunitário	Discussões / Operacionalização
APE / activistas podem ser boas alternativas desde que haja formação e acompanhamento	<p>APE pode iniciar TARV?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Não, só pode distribuir para pacientes estáveis em MDC: nos 3 meses o APSS + PP é importante ter com psicólogo e consultas clínicas.</li><li>- Não, mas pode acompanhar os pacientes a partir do 2º mês para assegurar a retenção precoce. APE também pode fazer as sessões de APSS+PP</li><li>- Brigadas móveis (BM) são caras e as vias de acesso versus falta de meios de transporte/combustível, condicionam muito a qualidade das BM</li></ul>
Promoção e fortalecer de GAACs	É necessário fortalecer os GAACs, ligando-os com grupos de poupança, massificando informações (IEC, uso de rádios comunitárias, projecção de filmes comunitários, uso de pessoas influentes nas redes sociais, etc)

# Estigma e discriminação – como reduzir

<b>Actividades-chave</b>	<b>Discussões/ Operacionalização</b>
Garantir o acesso à informação de qualidade ao nível das comunidades, domicilio, igrejas, etc	<ul style="list-style-type: none"><li>- Uso de radios comunitarias</li><li>- Projeccao de films comunitarias</li><li>- Priorizar o envolvimento de lideres religiosos, professores, figuras publicas (politicos, musicos, locutores)</li><li>- Treino e fortalecimento das associacoes de praticantes de medicina tradicional, comites comunitarias</li><li>- Envolvimentos dos ministérios de justica, interior (PRM), agricultura, educação, juventude e desporto, criança, género e acção social e saude</li></ul>
Engajamento de PLHIV nas actividades de mobilização e luta contra estigma e discriminação	<ul style="list-style-type: none"><li>- Apoiar e engajar as associações das PLHIV nas comunidades</li><li>- Encorajamento de figuras publicas vivendo com HIV (lideres religiosos, artistas, politicos, etc) nas actividades de luta contra stigma e discriminação</li></ul>